



# JORNAL COPERCAMPOS®



## A ORDEM É **PRODUZIR MAIS**

PÁG 15

Associado Everaldo José Surdi investe na cultura do milho para produção de rações para aves. Neste ano a expectativa é de aumentar a média produtiva obtida na safra anterior, que foi de 165 sacos/ha

**Identificado primeiro foco de ferrugem da soja na região**

PÁG 11

**Espécies nativas invadem lavouras**

PÁG 18

# Produzir para evoluir

Neste mês de janeiro temos a responsabilidade de levar informações a vocês leitores do nosso Jornal Copercampos. Estamos caminhando para um 2011 muito produtivo de milho e soja. As previsões de que o La Niña iria castigar nossa região não estão se concretizando e temos principalmente na cultura do milho, dependente de chuvas, uma boa perspectiva de produção.

Os produtores associados seguiram as recomendações de nosso departamento técnico e realizaram o plantio escalonado dos híbridos de milho. A tecnologia adotada para produzir apresenta bons retornos e as lavouras do cereal se apresentam com ótima sanidade. Estamos acompanhando o andamento também do mercado de cereais e esperamos, assim como todos os produtores, que os preços se mantenham compatíveis com o custo de produção.

Já na cultura da soja, que necessita de muita lu-

miniosidade para se desenvolver, as esperanças é de que tenhamos uma boa produtividade. Em 2010, a cultura obteve ótimos índices produtivos, porém o preço não colaborou. Agora, esperamos que os preços de hoje se mantenham até o final da colheita que iniciará em março.

Para este ano, nós da diretoria iremos trabalhar com ainda mais dedicação à Copercampos e entusiasmo para que possamos juntos desenvolver o cooperativismo. Compramos unidades em Bom Retiro e São José do Ouro e ampliamos seis unidades. Em Otacílio Costa e Lebon Régis estamos com obras em andamento e este crescimento só é realizado após o longo trabalho no campo.

Não há como negar o otimismo de todos nós para este ano de 2011, porém todo o trabalho é para que possamos compensar os prejuízos de 2009, quando a crise dificultou a vida dos associados da Copercam-



Diretor vice-presidente Cláudio Hartmann

pos. Na safra 2010 trabalhamos para reduzir custos e neste ano, iremos trabalhar para que o retorno seja maior aos associados, pois somente com consequentes anos de lucratividade iremos compensar as dificuldades existem nos anos anteriores.

Nós trabalhamos e somos sócios de uma das melhores empresas do país e o reconhecimento desta administração veio com o prêmio de terceira melhor empresa do país na gestão de pessoas do Jornal Valor Econômico e a diretoria da Copercampos está comprometida em conquistar a excelência em gestão.

## Melhor loja agropecuária de Frei Rogério

O Instituto de Pesquisa Liderança, de Boa Vista do Buricá – Rio Grande do Sul, realizou no dia 09 de dezembro, uma pesquisa de opinião pública no município de Frei Rogério e a Filial 56 – Loja Agropecuária da Copercampos foi escolhida a empresa destaque no segmento.

A filial da cooperativa no município do Parque

Sino da Paz conta hoje com três funcionários (um Engenheiro Agrônomo, um Técnico em Agropecuária e um atendente). Os profissionais prestam assistência aos produtores associados e clientes do município e receberam pela Copercampos o troféu e certificado de destaque 2010.

Em Frei Rogério a Copercampos está instalada

desde 2009. Os produtores do município contam com todos os produtos para pecuária e lavoura. Sementes certificadas de milho, feijão, soja e pastagens são comercializadas. O fertilizante BioCoper também conquistou os produtores de cebola de Frei Rogério que produzem alimentos sempre visando a sustentabilidade e a qualidade de vida das pessoas.

## Cartões de Crédito Praticidade ao alcance de todos



Os cartões da família **Sicoobcard** foram feitos especialmente para atender às necessidades de cada associado do Sicoob. São produtos modernos, completos e repletos de vantagens. Os cartões são aceitos em uma diversificada rede de estabelecimentos e, por isso, facilitam o seu dia-a-dia e aumentam o seu poder de compra. Não perca mais tempo. Vá ao Sicoob Credicampos, escolha o seu e usufrua os benefícios.

**Sicoobcard Cabal** reúne num só produto a segurança do cartão de débito e a facilidade do cartão de crédito.

- Diversos estabelecimentos credenciados pela bandeira Cabal, em vários municípios brasileiros e no exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Cuba);
- Dois limites de créditos: um para compras à vista e outro para as parceladas;

- Até 40 dias para pagar, dependendo da data da compra;
- Possibilidade de realizar saques emergenciais de até 25% do limite de crédito disponível.

**Sicoobcard MasterCard** Cartão de crédito de uso internacional oferece flexibilidade de pagamento e aceitação imediata em mais de 25 milhões de estabelecimentos em todo mundo.

- Mais prazo para pagar, de até 40 dias após a compra;
- Dois limites de crédito, um para suas compras à vista e outro para as parceladas;
- Facilidade de poder realizar saques emergenciais;
- Possibilidade de reunir num único cartão as funções de débito e crédito;
- Serviços e seguros oferecidos automaticamente pela MasterCard.

### Família de Cartões SicoobCard

Para uso pessoal

- Cabal
- Maestro
- Master Card
- Master Card Gold
- Visa Classic
- Visa Gold
- Conta Corrente

Para sua empresa

- Conta Empresa
- Empresarial
- Salário

## Expediente:

**Administração Gestão:** Março 2008 a Março 2011  
**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca  
**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann  
**Secretário:** Daniel Dallagnol

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Antônio Lamartini Thibes Peron  
Juvenil Moyses Dutra  
Moacir Marin  
Sebastião Paz de Almeida Júnior  
Sérgio Mânica

### CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes  
Irineu Reinaldo Deuner  
Jair Socolovski  
Jorge Alberto Tagliari  
José Antônio Chiochetta  
Vitor Júnior Marcon

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz  
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.500 Exemplares

# 16° Dia de Campo Copercampos

De 01 a 03 de março de 2011, você conhecerá a mais alta tecnologia disponível para sua propriedade



Dia de Campo 2010

O Campo Demonstrativo Copercampos, localizado às margens da BR 282, será mais uma vez o ponto de encontro entre a tecnologia e o produtor rural.

O 16° Dia de Campo Copercampos, evento referência do agronegócio Brasileiro disponibilizará ao produtor visitante, todas as tecnologias essenciais para que o agronegócio se desenvolva e proporcione lucratividade ao agricultor.

Em 2010, o evento da Copercampos contou com a presença de mais de 10 mil pessoas, entre produtores, clientes e visitantes do estado de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso e de outros países, como Paraguai, Argentina e Colômbia.

A coordenação do evento é dos Departamentos Técnico e de Comunicação e Marketing da cooperativa. De

acordo com a assessora de

Marketing da Copercampos Maria

Lucia Pauli, aproximadamente 100 empresas já confirmaram participação no evento. A abertura oficial do evento será no dia 01/03, às 11hs, reunindo produtores e autoridades.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, A difusão de tecnologia é um dos principais objetivos, levando ao conheci-

mento do produtor, informações dos avanços em diversas áreas do agronegócio.

“A edição deste ano destacará as inovações do agronegócio. Nesses três dias Campos Novos será um ponto de referência em difusão da tecnologia e do conhecimento. A participação do pequeno ao grande produtor, integra e fortalece a agricultura, mostrando a todos, resultados do trabalho tecnológico das empresas na busca de produtividade nas lavouras e também o fortalecimento da pecuária”, ressalta.

Para o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o produtor terá oportunidade de ampliar o conhecimento e participar de um dos maiores eventos do agronegócio. “Vamos trazer palestras, orientações técnicas, máquinas e muitas novidades. Nestes 16 anos em que realizamos o evento muitas foram as conquistas para o produtor. O evento é dedicado a eles e iremos corresponder às expectativas”, comenta Chiocca.

Empresas de sementes, químicos para as lavouras, pastagens, medicamentos veterinários, nutrição animal, bovinocultura, suinocultura, máquinas e equipamentos para agropecuária em geral estarão apresentando as novidades em produtos e tecnologias. Participe do 16° Dia de Campo Copercampos e conheça o futuro do agronegócio brasileiro.



mo/hellm/crtiplan

Se você quer ver quanto tempo dura o efeito residual de Priori Xtra, senta porque demora.

## Priori Xtra. Age mais, age por mais tempo.

Priori Xtra é a combinação de dois princípios ativos duplamente sistêmicos, com o maior efeito residual do mercado. Isto significa que, além de agir mais contra a ferrugem, Priori Xtra continua agindo depois que os outros fungicidas já pararam. Se você quer construir uma base forte no controle da ferrugem, use Priori Xtra desde a primeira aplicação.



**Priori Xtra®**

**syngenta.**

Restrição de uso no Estado do Paraná para *Thanatephorus cucumeris* e *Corynespora cassicola*.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

www.syngenta.com.br

# Expectativas de melhoras na comercialização do trigo



Na safra de 2010, redução de área de trigo em Campos Novos chegou a 30%

O ano de 2011 começou com boas esperanças aos produtores de trigo da região de Campos Novos. Alguns eventos climáticos em outros países são citados pelo diretor executivo da Copercampos Clebi Renato Dias como fatores relevantes para que a comercialização do trigo traga lucratividade aos agricultores. As enchentes na Austrália e a forte nevasca nos Estados Unidos da América estão movimentando o mercado internacional e Clebi acredita que isto fará com que o preço por saco do cereal tenha um reajuste.

“Neste início de janeiro estamos tendo uma melhor expectativa para a comercialização do trigo. Os eventos climáticos em outros países produtores de trigo podem influenciar para que os preços do cereal brasileiro reajam e a esperança é que tenhamos um aumento de até R\$ 3,00 por saco devido a essa quebra de produção internacional”, ressalta Clebi.

Porém, o diretor explica que estas projeções serão confirmadas se existir liquidez no mercado. “O Brasil é grande consumidor de trigo, especialmente industrial e neste ano, especialmente os produtores associados da Copercampos colheram altas produtividades e mesmo com a redução de área de plantio, o recebimento na cooperativa foi de 735 mil sacos de trigo”, comenta. Em 2009, a Copercampos recebeu 720 mil sacos do cereal. Clebi Renato

Dias informa que deste total recebido em 2010 pela Copercampos, 235 mil sacos foram comercializados, tanto para consumo como sementes.

“Os associados da Copercampos produziram 78 mil sacos de sementes de trigo e do total recebido, 416 mil sacos foram selecionados tipo1. Na safra 2010, porém, o recebimento de trigo tipo2 e tipo3 foi maior que na safra 2009. Isto porque a chuva no momento da colheita baixou o PH do cereal e a valorização do produto com isso é menor”, enaltece.

A produtividade média das lavouras da região de Campos Novos ficou em 61 sacos por hectare, alta em relação a 2009, que foi de 53 sacos/ha. A área de produção do trigo foi menor neste ano de 2010. Em 2009, o total plantado foi de 14 mil hectares e neste ano a redução de área foi de 30%.

Mas nem tudo é alegria na agricultura. Após a semeadura da cultura em julho, a medida de redução do preço mínimo em 10% garantido pelo governo para comercializar o trigo trouxe dúvidas aos agricultores. E em dezembro muitos produtores venderam o cereal abaixo do preço mínimo, porém, através do Conselho Administrativo, que autorizou a compra de 200 mil sacos de trigo no preço mínimo, a Copercampos agiu e contribuiu para que os produtores conseguissem vender o produto com uma margem compatível ao mercado.

## O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

**aprose**SC

# Nova classificação de trigo



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA, publicou no dia 01 de dezembro de 2010, o novo padrão de trigo, por meio da Instrução Normativa nº. 38, que entra em vigor a partir de 1º de julho de 2011 e revoga a IN nº. 7 de 2001.

## Saiba o que muda?

No PH (peso do hectolitro) passa do mínimo de 70 para o mínimo de 72 para o trigo tipo 3; para o tipo 1 e tipo 2 continuam no mínimo 78 e 75 respectivamente. Somatório dos defeitos, que hoje não existe, passará a ter o somatório de: danificados por

insetos, danificados pelo calor, mofados, ardidos, chochos, triguilho e quebrados. Além de definirem tipo isoladamente, também definirão no somatório.

## Na classe:

Apresentamos a tabela atual da IN 7 de 2001 e da IN 38 de 2010.

CLASSES	Valor mínimo da força do glúten	Valor mínimo do número de queda
Trigo Brando	50	200
Trigo Pão	180	200
Trigo Melhorador	300	250
Trigo para outros usos	qualquer	< 200
Trigo Durum	---	250

Fonte: IN nº. 7 de 15 de agosto de 2001.

CLASSES	Força de glúten (valor mínimo).	Estabilidade expresso em minutos	Número de queda valor mínimo expresso em segundos
Melhorador	300	14	250
Pão	220	10	220
Doméstico	160	6	220
Básico	100	3	200
Outros usos	qualquer	qualquer	qualquer

Fonte: IN nº. 38 de 30 de novembro de 2010.

Basicamente são estas as mudanças a serem implementadas em 2011, porque esta Instrução Normativa já prevê outras mudanças para entrar em vigor em 2015.

Vale ressaltar também que o padrão de milho também está sendo alterado. A consulta pública já foi realizada e futuramente haverá reunião nacional para definir o novo padrão.

Colaboração de Ezequiel Pelentir, classificador - Cidasc - Campos Novos - SC

## Cultivares adaptados representam produtividade

O coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel resalta que os bons resultados em produção do trigo somente são conquistados graças a técnicas de plantio, manejo e escolha de cultivares adaptados à região.

“A tecnologia aplicada durante todo o ciclo da cultura de inverno resultaram nesta média de 61 sacos por hectare de trigo. Tivemos uma redução de área plantada, mas mesmo assim, quem investiu procurou os melhores cultivares e a produção do cereal com qualidade industrial foi considerada ótima”, explica o Engenheiro Agrônomo.

Schlegel resalta ainda que o clima interferiu negativamente na colheita, principalmente em dezembro. “Muitos produtores não conseguiram colher o trigo no momento ideal devido a grande incidência de chuvas e a qualidade de alguns produtos não foi à esperada, porém, a média produtiva foi alta também nestas áreas e nós iremos ter para a próxima safra, uma ótima semente para produção de trigo e os associados já podem fazer reserva dos cultivares neste mês de fevereiro para que todos os multiplicadores produzam sementes com a marca e qualidade Copercampos”, finaliza.



Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel

# Clebi Renato Dias

## MERCADO DE MILHO

O ano inicia com mercado firme para o milho em Santa Catarina. As previsões das agroindústrias de que os preços poderiam baixar para R\$ 21,00 a R\$ 20,00 por saco de 60 quilos em janeiro, em decorrência da proximidade da colheita, até o momento não se confirmaram. Pelo contrário, é notória a procura pelo cereal por empresas consumidoras de todos os níveis - de pequenos, médios e grandes consumidores, e os preços subiram R\$ 1,00 por saco nesses primeiros dias do ano. Os leilões de PEP estão super aquecidos com nível de preço bem acima do que era esperado pelos compradores, favorecendo as negociações para quem tem produto disponível para venda no mercado Catarinense. Fica a grande expectativa para o comportamento do preço na hora que a colheita avançar, e

como será a estratégia de comercialização dos produtores - se de venda imediata ou estocagem para venda fracionada. Até o momento as lavouras na região de atuação da Copercampos prometem. As chuvas tem atendido a necessidade da cultura para essa época, excelente situação para quem esperava problemas sérios com o fenômeno La Niña. Para os próximos dias fica a expectativa para o avanço da colheita no Oeste de Santa Catarina e a situação climática em todo o Brasil. Fatores estes que influenciarão no preço do cereal ao produtor. No longo prazo com certeza o milho safrinha será o alvo das atenções, pois o plantio e estimativa de colheita darão o tom do mercado. Haja coração para tantas emoções que teremos nesse ano de 2011. O Preço hoje para o produto disponível para os produtores que tem estoque na Copercampos está em R\$ 23,00 o saco de 60 quilos, para pagamento com 15 dias.

USDA - MILHO - RELATORIO DO DIA 12 DE JANEIRO DE 2011.

PRODUÇÃO MILHO POR PAÍS - em mls de t					
	Var %	10/11	Part País	09/10	08/09
EUA	-5%	316,17	38,7%	332,55	307,14
ARGENTINA	3%	23,50	2,9%	22,80	15,50
AFRICA DO SUL	-7%	12,50	1,5%	13,42	12,57
UN EUROPEIA	-3%	55,19	6,8%	57,15	62,32
MÉXICO	20%	24,50	3,0%	20,37	24,23
SUDESTE ÁSIA	8%	24,31	3,0%	22,61	24,58
BRASIL	-9%	51,00	6,2%	56,10	51,00
CHINA	6%	168,00	20,6%	158,00	165,90
PARAGUAI	8%	1,75	0,2%	1,62	1,55
OUTROS	9%	139,09	17,0%	127,52	133,48
<b>TOTAL</b>	<b>0%</b>	<b>816,01</b>	<b>100%</b>	<b>812,14</b>	<b>798,27</b>

FORNE USDA

## MERCADO DE FEIJÃO CARIOCA

No momento é grande a preocupação do produtor de feijão carioca da nossa região com o mercado atual para a leguminosa, que se apresenta com preço muito abaixo do esperado. Com a proximidade da colheita as especulações já são muitas a respeito do que poderá acontecer com a comercialização. A grande região de Campos Novos é tida no mercado como pólo produtor de feijão de excelente qualidade e esse fator poderá ser a salvação na venda do produto. Atualmente os preços oscilam de R\$ 50,00 a R\$ 75,00 para o feijão extra que esta sendo colhido no Oeste de Santa Catarina e na região de Castro no Paraná, e a expectativa é de que

possamos pelo menos atingir os R\$ 80,00 em fevereiro quando iniciará a colheita por aqui. As variedades mais plantadas Pérola, lapar e Bola Cheia, que com grãos secos, brancos e graúdos terão maior facilidade de negociação. O produtor torce para que o clima colabore na obtenção da qualidade que o mercado procura, e assim ter menos problemas de comercialização. Como sempre comentamos, o feijão é um produto que sofre grandes alterações nos preços, e nesse ano não será diferente muita coisa ainda pode acontecer, e não estranhem se as cotações romperem novamente a casa dos R\$ 100,00 por saco. Vamos acompanhar principalmente a situação climática no Oeste de Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais, pois qualquer situação adversa poderá impulsionar as cotações na Bolsinha, e melhorar os preços em todo o país.

## MERCADO DE SOJA

EUFORIA GERAL dos produtores que plantaram soja na região de atuação da Copercampos. As notícias não poderiam ser melhores: As cotações internacionais dispararam. Quem já achava em setembro/2010, que o preço de R\$ 35,00 por saco de 60 quilos para a soja a ser colhida em 2011 era bom, imaginem agora com o preço de R\$ 47,00 por saco para entrega do produto até o dia 30 de abril e pagamento no dia 31 de maio de 2011. Toda essa escalada de preços teve como fator principal os problemas climáticos ocorridos em diversos países, que com a redução de produção agrícola no mundo, puxaram os preços de todos os grãos comercializados nas bolsas internacionais. Começou com a seca que assolou a Rússia e Europa no segundo semestre de 2010, em seguida com a seca violenta na

Argentina (que ainda continua) e agora também com enchentes na Austrália, e fortes nevascas nos Estados Unidos. E ainda tem muita coisa pela gente até a colheita na América do Sul para que a situação de abastecimento não piore, tudo tem que correr dentro de uma extrema normalidade, caso contrário poderemos ter preços ainda mais altos. O dia a dia das negociações é de alta ansiedade e ninguém sabe até onde o preço poderá chegar, os otimistas acreditam que os US\$ 16,50 por bushel conseguidos em julho de 2008 é o alvo, já os pessimistas acham que estamos de novo numa bolha que a qualquer momento com a saída dos fundos especulativos poderão derreter as cotações. Assim podemos dizer que estamos numa mesa de poker e tudo pode acontecer, mas recomendamos aos produtores venderem pelo menos uns 10% da sua produção no preço de R\$ 47,00. No mais vamos acompanhando o dia a dia do mercado torcendo por situações ainda mais positivas.

USDA - SOJA - RELATORIO DO DIA 12 DE JANEIRO DE 2011.

PRODUÇÃO SOJA - em mls de t					
	Var %	10/11	Part	09/10	08/09
EUA	-1%	90,61	35,5%	91,42	80,75
ARGENTINA	-7%	50,50	19,8%	54,50	32,00
BRASIL	-2%	67,50	26,4%	69,00	57,80
CHINA	-2%	14,40	5,6%	14,70	15,54
ÍNDIA	7%	9,60	3,8%	9,00	9,10
PARAGUAI	-3%	7,00	2,7%	7,20	4,00
BOLÍVIA	0%	1,58	0,1%	1,67	1,60
OUTROS	14%	14,34	5,6%	12,61	11,17
<b>TOTAL</b>	<b>-2%</b>	<b>255,53</b>	<b>100%</b>	<b>260,09</b>	<b>211,96</b>

FORNE USDA

## MERCADO DE TRIGO

Mercado parado nesses primeiros dias do ano em todo o Brasil. A Copercampos, encerrou o recebimento de trigo dessa safra registrando o volume de 735.000 sacos de 60 quilos de trigo industrial e trigo semente. A comercialização atingiu até o momento 44%, restando 56% para negociações pelos produtores. O preço até o momento está bem abaixo dos R\$ 28,00 pagos para o trigo da safra 2009/2010, influenciado pela redução de 10% no preço mínimo do Governo Federal, que caiu de R\$ 540,00 a tonelada em 2009, para R\$ 477,00 a tonelada em 2010/2011 e que consequentemente influenciou negativamente no mercado.

No momento estamos sofrendo a influencia das férias de verão e muitos operadores estão ausentes dificultando a evolução dos negócios. Mesmo assim coisas boas estão acontecendo no mercado internacional. As cotações de todas as commodities subiram de preço nesse mês, impulsionadas por situações climáticas, para o trigo a principal foram as enchentes na Austrália cujas perdas na cultura do trigo daquele país podem chegar a 10 milhões de toneladas. Com essas notícias as cotações na Bolsa de Chicago atingiram US\$ 8,00 por bushel para maio/2011, além de provocarem uma procura por ofertas de produto disponível no mercado internacional pelos principais importadores. Outra notícia foi à realização de mais leilões de PEP pela CONAB em 2011, sendo que o próximo será no dia 20 de janeiro, com um volume de 30 mil toneladas para Santa Catarina. Apesar de ser um bom instrumento, estamos tendo dificuldade para realizarmos a operação nesse ano, já que a destinação é para exportação ou regiões Norte/Nordeste do Brasil e até o momento o prêmio não cobre os custos para operacionalização para o Transporte no Brasil, e a exportação está difícil de realizar em Santa Catarina devido ao grande volume necessário para acertar com o importador. Vamos acompanhando para ver no que vai dar torcendo pela melhora nos preços em Santa Catarina.

USDA - TRIGO - RELATORIO DO DIA 12 DE JANEIRO DE 2011.

PRODUÇÃO TRIGO POR PAÍS - em mls de t					
	Var %	10/11	Part. País	09/10	08/09
EUA	0%	60,10	9%	60,37	68,02
ARGENTINA	27%	14,00	2%	11,00	10,50
AUSTRÁLIA	14%	25,00	4%	21,92	21,42
CANADÁ	-14%	23,17	4%	26,85	28,61
U.E	-1%	136,53	21%	138,05	151,12
BRASIL	17%	5,90	1%	5,03	5,88
CHINA	-1%	114,50	18%	115,12	112,46
ORIENTE MÉDIO	18%	17,51	3%	14,83	13,40
ÍNDIA	0%	80,71	12%	80,68	78,57
EX-URSS	-29%	81,33	13%	113,84	115,45
OUTROS	-8%	87,07	13%	94,91	78,24
<b>TOTAL</b>	<b>-5%</b>	<b>645,82</b>	<b>100%</b>	<b>682,60</b>	<b>683,67</b>

FORNE USDA

## Comentário

Informes importantes de janeiro de 2011

ESTIMATIVA DE SAFRAS DE SANTA CATARINA - INSTITUTO CEPA/SC.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	2009/10	2010/11	Variação (%)	2009/10	2010/11	Variação (%)
Safra de verão						
Arroz total	150.473	152.972	1,66	1.041.587	1.074.344	3,14
Banana <sup>(1)</sup>	30.409	31.000	1,94	672.892	686.000	1,95
Batata total	6.948			105.373		
Batata 1ª safra	5.327			81.955		
Batata 2ª safra	1.621			23.418		
Feijão total	110.685			169.753		
Feijão 1ª safra	78.530	81.590	3,90	129.559	143.446	10,72
Feijão 2ª safra	32.155			40.194		
Fumo	125.317			245.000		
Maçã <sup>(1)</sup>	20.014	21.000	4,93	680.000	714.000	5,00
Mandioca <sup>(1)</sup>	29.962	31.120	3,86	541.476	562.400	3,86
Milho	586.240	550.000	(6,18)	3.693.312	3.382.500	(8,42)
Soja	440.399	455.176	3,36	1.374.045	1.382.292	0,60
Tomate	2.693			186.802		
Safra de inverno						
Alho	1.476	1.767	19,72	11.553	16.442	42,32
Cebola	21.271	22.224	4,48	454.348	537.521	18,31
Trigo	117.146	87.401	(25,39)	275.195	241.093	(12,39)

Fonte: IBGE/GCEA/SC/LSPA (dezembro de 2010).

(1) Estimativa; (2) A área é a destinada à colheita no ano.

# Nidera apresenta pré-lançamentos de híbridos a técnicos da Copercampos



A Nidera Sementes realizou no dia 20 de dezembro, no Campo Demonstrativo da Copercampos, a apresentação de alguns dos materiais disponíveis para comercialização na região de abrangência da cooperativa.

O diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e técnicos da matriz da cooperativa tiraram dúvidas sobre posicionamento dos híbridos de milho e suas características, assim como puderam no evento, conferir o desen-

volvimento dos produtos. Materiais da Nidera com versões convencionais e transgênicas estarão sendo apresentadas no 16º Dia de Campo Copercampos, e o produtor poderá conhecer mais sobre os produtos e seus diferenciais no mercado.

Além de conferir híbridos de milho, os técnicos da Copercampos puderam visualizar o desenvolvimento de variedades de soja da empresa.

# Dekalb promove treinamento técnico



Funcionários da área técnica da Copercampos de Curitiba, Campo Belo do Sul e da matriz de Campos Novos, participaram nos dias 19, 20 e 21 de dezembro, de treinamentos técnicos a campo promovidos pela empresa Dekalb.

Os encontros realizados em propriedades rurais de associados da cooperativa apresentaram todo o portfólio de produtos da empresa de sementes de milho, pré-lançamentos e híbridos semeados com diferentes tratamentos de semente.

Os híbridos VT Pro YieldGard da Dekalb também foram apresentados e os técnicos da Copercampos tiraram dúvidas e conferiram os diferenciais dos materiais. O diretor executivo e Engenheiro Agrônomo Laerte Izaias Thibes Júnior participou do evento em Campos Novos que contou também com a presença do gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle e do coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel.



# Boa impressão na lavoura

Associado Jean Carlos Dogenski na lavoura de soja que recebeu 300kg/ha de adubação com BioCoper

Desde a safra 2009/2010 no campo, o biofertilizante BioCoper está conquistando produtores associados da Copercampos. Resultados são divulgados durante todo o ano sobre a qualidade do produto.

Nesta safra 2010/2011, o produtor associado Jean Carlos Dogenski resolveu investir em uma adubação diferenciada e desde a semeadura no dia 15 de novembro do ano passado, suas expectativas estão cada vez maiores quanto a produtividade nas lavouras com BioCoper. “Até o momento, com

60 dias após o plantio, a lavoura encontra-se em ótimo desenvolvimento e a soja está muito bonita. Esta é a primeira vez que utilizo o fertilizante e quero conferir o diferencial do produto”, destaca.

Mas para conferir e ter a real certeza do potencial do BioCoper, o produtor resolveu aplicar o biofertilizante em uma área com menor fertilidade. “Eu gosto de testar e para diagnosticar a qualidade do BioCoper utilizei em uma área mais rústica, com menor fertilidade e comparando a lavoura com adubação química com o fertilizante da

Copercampos, a adubação ecológica está ótima”, explica o associado do município de Vargem.

O custo menor de produção também é ressaltado por Jean como fator para aquisição do produto. “Na área com BioCoper, comparado com áreas com adubação química, temos um custo menor em até 20% e isto representa em economia durante todo o ciclo e na colheita reflete em retorno financeiro”, comenta. Para a próxima safra de verão, Jean já afirma que irá utilizar o BioCoper também na cultura do feijão.

## Evento em Celso Ramos



Diretor executivo Clebi Renato Dias representou diretores na confraternização

Mais de 150 agricultores de Celso Ramos participaram no dia 15 de dezembro da confraternização anual da Copercampos no município famoso pela qualidade da cachaça.

O evento realizado no salão paroquial da cidade contou com a presença do diretor executivo Clebi Renato Dias e de assessores da diretoria, funcionários do setor de vendas, financeiro e do Engenheiro Agrônomo Fábio Luiz



Mais de 150 pessoas participaram do evento

Ceni, que atende os produtores no município.

A parceria entre Copercampos e Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município proporciona aos produtores, facilidades na compra de insumos, defensivos e sementes. Os agricultores do município investem no cultivo de milho, feijão e soja, além da tradicional cultura da cana-de-açúcar.

## Associados de Anita Garibaldi participam de confraternização

Produtores associados da Copercampos de Anita Garibaldi participaram no dia 21 de dezembro, no Clube dos 500, do almoço de confraternização anual da cooperativa.

O diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior representou a diretoria da Copercampos, juntamente com os funcionários da filial de Anita Garibaldi e da filial de Campo Belo do Sul.

Em 1974, a diretoria da Copercampos autorizou a instalação da filial no município. Em 1976, foi realizada a inauguração da filial que contava com armazém para recebimento da produção do município e da região. Hoje, a Copercampos conta com uma loja agropecuária no município e também com um armazém para recebimento de milho. A produção de soja é recebida na filial de Campo Belo do Sul.



Diretor executivo Laerte Izaias Thibes Júnior explicou sobre trabalho desenvolvido pela Copercampos na área de produção de sementes, ampliações de unidades e da participação dos associados no crescimento da cooperativa

# Ferrugem e Cercosporiose nos híbridos



Ferrugem comum traz prejuízos nas lavouras

A ferrugem do milho está presente em muitas lavouras na região de Campos Novos e ao longo dos anos, a presença da doença traz um alerta aos agricultores.

Entre as principais ferrugens que atacam a cultura do milho estão a ferrugem comum (*Puccinia sorghi*) e a ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) sendo que a ferrugem polissora possui maior potencial de dano com relatos de perdas de produção de até 44,6% nas lavouras brasileiras.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Carlos Alberto Dall'oglio, adquirir híbridos mais resistentes é uma opção para que a ferrugem não traga prejuízos, porém, quando o híbrido é suscetível a doença é preciso realizar aplicações fúngicas assim que a ferrugem é identificada. Estar atento às práticas de manejo adotadas para que os resultados sejam satisfatórios é fundamental.

“O produtor, com apoio do técnico precisa adotar medidas preventivas durante todo o ciclo da cultura. Plantar cultivares tolerantes na época mais adequada, realizar rotação de culturas e principalmente monitorar constantemente a lavoura é fundamental para que a produtividade final da lavoura não seja alterada”, explica Carlinhos.

A utilização de fungicidas com princípios ativos somente com o triazol são menos eficazes para combate a ferrugem comum e da polissora. Produtos com triazol mais estrobilurina trazem ótimos resultados para controle destas doenças.

O Engenheiro Agrônomo ressalta que a perda de produção depende da época em que ocorre a infecção com a ferrugem comum ou da polissora, da quantidade de área foliar atingida e de quais folhas foram danificadas. “As maiores perdas acontecem quando ocorrem danos significativos às folhas superiores durante o início do período reprodutivo da cultura. Se a demanda de energia dos grãos exceder a produzida pelas folhas, a planta retira os carboidratos estruturais do colmo, que resultam em plantas mais suscetíveis às podridões de colmo e acamamento, por exemplo”, comenta.

Já a cercosporiose é uma doença foliar causada pela cercospora e a maneira de evitar a presença desta nas lavouras é com a utilização de materiais com resistência genética. “Outra atividade que auxilia no controle da cercosporiose é a rotação de culturas, que faz com que não haja hospedeiros disponíveis para o fungo se multiplicar, pois o milho é o único hospedeiro deste fungo”, explica Carlinhos.

## Aplicações preventivas para controle trazem produtividade final

Realizar o manejo preventivo da doença, conforme o híbrido e condições climáticas e também de controle assim que a doença é diagnosticada representa estabilidade na colheita. Essa é a opinião do Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto

Dall'oglio, que esclarece que a aplicação de fungicidas diminui a capacidade de proliferação da doença e assim a planta consegue se desenvolver com qualidade.

“A aplicação de fungicidas para ferrugem é um custo que ao final da cultura se paga. O produtor de milho tem consciência de que se houver investimento, há retorno em produtividade e estamos trabalhando para que toda a cultura tenha os melhores índices produtivos e sem prejuízos com doenças”, finaliza.

## A Ferrugem polissora

De ampla distribuição geográfica, o desenvolvimento desta doença se dá em condições de temperaturas elevadas (entre 23°C e 28°C) sendo favorecida em condições de alta umidade relativa do ar. Os sintomas da ferrugem polissora são descritos como pústulas circulares e ovais, de cor marrom clara, distribuídas principalmente na face superior das folhas.

À medida que a planta se desenvolve, as pústulas escurecem, tornando-se marrom-escuras.

## Ferrugem comum

Mais comum na região Sul, esta doença se desenvolve em condições de temperaturas mais baixas (entre 16°C e 23°C) e alta umidade relativa do ar. Os sintomas são descritos como pústulas de formato circular e alongado, aparecendo nos dois lados da folha. As pústulas se rompem em pouco tempo, transformando-se em fendas.

A ferrugem comum pode ser facilmente confundida com a ferrugem polissora, mas algumas características podem ajudar na distinção entre ambas:

- As pústulas da ferrugem polissora geralmente se limitam à superfície superior das folhas enquanto que a ferrugem comum costuma aparecer em ambas as superfícies;
- A ferrugem polissora é mais alaranjada ou avermelhada, enquanto que a ferrugem comum é mais escura;
- As pústulas da ferrugem polissora são circulares e as da ferrugem comum são mais alongadas.

## Cercosporiose

Além da rotação de culturas, a utilização da rotação de híbridos na área de cultivo são medidas de prevenção contra a doença. Os sintomas da cercospora são observados primeiro nas folhas mais baixas. As lesões inicialmente possuem coloração bronzeada, 1 a 3mm de comprimento, de forma retangular, com bordas cloróticas que são mais facilmente observadas quando a folha é exposta contra a luz.

# O óleo que movimentava e encarece o custo da lavoura



A safra de verão iniciou e os tratos culturais já estão sendo realizados. As máquinas não param e com todo o processo em desenvolvimento, diminuir custos de produção é a receita dos agricultores para obter retornos financeiros na lavoura.

Enquanto todo o processo de manejo é realizado, os cálculos são feitos e os gastos com óleo diesel são expressivos. A representatividade financeira com o combustível indispensável para que a agricultura se desenvolva pode chegar a 20% do custo total de uma lavoura.

Segundo produtores associados da Copercampos, em época de plantio das culturas de verão e colheita das culturas de inverno, o gasto diário com óleo diesel ultrapassa um mil reais. As máquinas colheitadeiras possuem em média tanques de combustível com capacidade para 400 litros, porém, as maiores máquinas, como a John Deere 9770 STS possui um tanque com capacidade de 945 litros. O gasto de óleo por hora nas máquinas é variável, dependendo da cultura a ser colhida, manobras nas lavouras e tipo de relevo das áreas.

Já os tratores possuem tanques menores de combustível, em média com 100 litros de capacidade, porém o gasto é expressivo e possui outro fator relevante se for preciso abastecer a máquina na lavoura. A perda de tempo no reabastecimento representa queda na produtividade diária de semeadura ou na realização de tratos culturais.

O combustível em nosso país, diferentemente de países como Estados Unidos da América e Canadá está acima das cotações internacionais para o

produto. Em 2008, a gasolina brasileira estava 24% mais cara que a cotação do Golfo do México, usada como parâmetro para a Bacia do Atlântico. No caso do diesel, a diferença era de 14%. Neste período de 2008, o litro do diesel chegou a custar nas bombas dos postos da região R\$ 2,12.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, de todos os custos de produção, o diesel se destaca no valor total gasto para produção de alimentos. "Os produtores associados da Copercampos trabalham ano a ano para reduzir os custos de produção das lavouras e os gastos com diesel dificultam esta economia, pois os valores gastos somente com este item é muito expressivo", comenta.

## A vilã carga tributária

De acordo com a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes - Fecombustíveis a elevada carga tributária no país aumenta as dificuldades de se obter economia quando se usam combustíveis. Em cada litro de gasolina, o consumidor paga quase 40% de impostos e no de diesel, 22%.

Segundo a Fecombustíveis, a carga de tributos federais (PIS/Cofins e Cide) e estadual (ICMS) representa muito mais que a margem bruta das vendas e distribuidoras de combustíveis. O preço de realização da Petrobras representa 33% do valor cobrado na bomba por litro de gasolina e 61% no litro do diesel, enquanto a margem bruta de revenda e distribuição totaliza 17% e 11%, respectivamente.



**COPERCAMPOS**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE  
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC  
FONE (49) 3541-6046



# Identificado primeiro foco de ferrugem da soja

O Departamento Técnico da Copercampos identificou no dia 14 de janeiro, o primeiro foco de ferrugem asiática no município de Campos Novos.

A lavoura de soja de 140 hectares está sendo monitorada e de acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, este é um momento delicado na cultura e é preciso estar atento ao surgimento da doença. “Este primeiro foco de ferrugem foi identificado e os produtores de soja de toda a região deverão agora prestar muita atenção nas lavouras, pois estamos tendo altos índices de umidade e temperaturas elevadas na região de Campos Novos e estes fatores favorecem a proliferação do fungo “Phakopsora pachyrhizi”, agente causador da Ferrugem Asiática da Soja”, destaca.

Realizar tratamentos fúngicos preventivos é a receita para combater a presença de ferrugem asiática na cultura. “A frequente ocorrência de chuvas pode prejudicar e até mesmo impedir a aplicação de fungicidas para o combate da doença. Os produtores associados da Copercampos estão a cada ano mais atentos e realizam a aplicação de fungicidas e agora com este primeiro foco da doença, mais investimentos serão realizados pelos produtores para não terem problemas com a doença”, ressalta o Engenheiro Agrônomo.

**“ O controle preventivo é a forma mais segura de garantir o bom desenvolvimento das plantas para que ao final do ciclo, o tão sonhado recorde em produtividade das lavouras seja conquistado ”**

*Fabrício Jardim Hennigen  
Engenheiro Agrônomo da Copercampos*

De acordo com Fabrício, o produtor tem técnicas de manejo eficientes para controle de doenças na soja e para que a produção seja a cada ano maior, o trabalho preventivo de diferentes doenças faz com que estes índices elevados de produção sejam alcançados. “Na safra 2009/2010 tivemos uma produtividade média de 55 sacos/ha na cultura da soja e esperamos nesta safra 2010/2011 manter ou ultrapassar esta média”, comenta.

A aplicação de fungicidas para controlar o fungo causador da ferrugem deve ser realizada assim que aparecerem os primeiros botões florais nas plantas. Segundo Schlegel, se o produtor demorar um pouco para fazer a aplicação, os botões começam a sair e se tornam guarda-chuvas, impedindo que à parte de baixo da planta receba o produto, deixando-a assim, sem proteção. “Após a primeira aplicação, recomenda-se que seja realizada a segunda entre 14 e 25 dias, dependendo da incidência da doença”, ressalta.

Neste final de mês de janeiro e durante todo o mês de fevereiro, os técnicos da Copercampos estarão ainda mais atentos a identificação desta doença que diminui a produtividade das lavouras em todo o país.

De acordo com o Consórcio Antiferrugem, na safra de 2009/2010 foram identificadas 2370 ocorrências de ferrugem. Nesta safra 2010/2011, até o dia 17 de janeiro, haviam sido identificados em todo o Brasil, 136 casos de ferrugem em cinco estados produtores de soja. Santa Catarina possui com este caso de Campos Novos, dois focos registrados até o momento. O primeiro foco foi identificado em São Domingos.



Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen visualiza folha de soja com ferrugem

## Estação da BASF auxilia técnicos e produtores

A BASF, parceira da Copercampos instalou duas plataformas Yield Max em Campos Novos com o objetivo de definir, o momento ideal para aplicação preventiva de fungicidas.

O Yield Max é um sistema que integra a coleta e processamento de dados climáticos com o conhecimento técnico BASF. O sistema funciona da seguinte maneira: após instalada na lavoura, a plataforma coleta e armazena as variáveis climáticas, que são automaticamente repassadas para um servidor central. Ao receber os dados, o servidor realiza o processamento das informações e calcula a probabilidade de ocorrência de doenças. Com essa informação e o conhecimento técnico da BASF, os agrônomos avaliam as condições da lavoura e fazem

a recomendação de aplicação. Como o cálculo do coeficiente de risco (CR) da doença é feito para cada talhão (área monitorada), o sistema Yield Max aumenta a acurácia para a tomada de decisão do melhor momento preventivo.

Na região da Copercampos, as estações foram instaladas em duas propriedades agrícolas no município de Campos Novos. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, os dados apresentados neste mês de janeiro indicam as grandes chances de surgimento da ferrugem na região. O objetivo da BASF e da Copercampos é de oferecer ao agricultor uma tecnologia que auxilia no diagnóstico antecipado da sua lavoura e traga ganhos de produtividade aos sojicultores.

PROMOÇÃO NAS LOJAS

# AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias da Copercampos, a partir de agora contam em seus estoques, com produtos da linha agrícola para seus associados e clientes.



**Correntes agrícolas  
com suas devidas  
emendas e reduções**



Toda a linha agrícola de correias  
GATES, para as máquinas  
John Deere, New Holland, Case e  
Massey Ferguson



**Aparadores e máquinas  
de cortar grama Tramontina**  
Pagamento em 4 x sem juros



**Rolamentos para suas  
plantadeiras e colheitadeiras  
das marcas NSK, SKF e FAG**



**Produtos da linha Industrial Hidro  
para panificação e açugue**

Serra fita c/ moedor 1/2cv	R\$ 1.296,00
Serra fita c/ moedor 1/2cv	R\$ 996,00
Cilindro p/ massas c/ talharim	R\$ 456,00
Cilindro p/ massas c/ moedor	R\$ 1.137,00
Cilindro p/ massas c/ moedor	R\$ 1.137,00
Cilindro industrial	R\$ 589,00
Cilindro industrial c/ moedor	R\$ 1.996,00

Pagamento em uma vez para 20/02/2011  
ou em 3x com preço de à vista



**Toda linha de Pneus para Motos.**  
O tamanho de pneu que você  
precisa nós temos. Câmaras para  
qualquer tipo de pneu.  
Tudo em 3x sem juros.



**Tela soldável Belgo (colorida em verde já  
pronta para sua colocação)**

1,83 altura 25 mts	R\$ 482,70
1,52 altura 25 mts	R\$ 422,70
1,02 altura 25 mts	R\$ 255,70
0,50 altura 25 mts	R\$ 165,70



**Pulverizador motorizado  
Echo Shindaiwa** R\$ 1.500,00

**Motoserra Echo Shindaiwa  
34cc CS 3500** R\$ 945,00

**Aparador de cerca viva  
Scho Shindaiwa** R\$ 1.500,00

EM 4x SEM ACRÉSCIMO



**Tênis para Futsal  
da marca DalPont**

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

**PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO  
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

**Campos Novos**  
49 3541-6044

**Anita Garibaldi**  
49 3543-0225

**Brunópolis**  
49 3556-0049

**Frei Rogério**  
49 3257-0188

**Barracão/RS**  
54 3356-1580

**Curitibanos**  
49 3245-1404

**Campo Belo do Sul**  
49 3249-1201

**Fraiburgo**  
49 3246-0917



**COPERCAMPOS®**  
[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

# Tecnologia e menor custo = produtividade no Trigo

A agricultura vive momentos de inovação, crescimento e tecnologia. Com diversos fatores, como a profissionalização na lavoura, as produtividades registradas na região de abrangência da Copercampos reforçam a preocupação da cooperativa em desenvolver e encontrar formas dos produtores obterem lucro na comercialização de seus produtos.

A cultura do trigo, pioneira na região de Campos Novos está se transformando e os índices de produtividade obtidos nesta safra de 2010 são considerados recordes desde o início do cultivo do cereal. Em 2009, por exemplo, o recebimento foi de 720 mil sacos do cereal, média produtiva de 53 sacos/ha de trigo na região. Já em 2010, a média foi de 62 sacos/ha e o total recebido na Copercampos é de 735 mil sacos de trigo.

Mas para chegar a esta média de produtividade por hectare, os produtores de nossa região investiram em cultivares adaptados, boa adubação e boas práticas culturais, além do clima favorável.

O Jornal Copercampos divulga alguns resultados obtidos com adubação do biofertilizante nesta safra de 2010 na cultura do trigo. De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, esta foi a primeira vez que produtores utilizaram o BioCoper na cultura e os resultados foram significativos.

“Temos dentro da Copercampos um fertilizante com alto potencial a ser explorado pelos clientes e associados. Novas fórmulas estão sendo registradas. Nesta safra de trigo, assim como na safra corrente 2010/2011 na cultura da soja os resultados até o momento demonstram que a cooperativa possui um ótimo produto e o mais importante é que os produtores reconheceram a campo, a qualidade do BioCoper”, enfatiza Schlegel.

**Confira os resultados obtidos nesta safra 2010 de trigo:**

Produtor		
<b>Humberto Marin</b>	BioCoper	Adubo Químico
Hectares	4,5	100
produtividade sacos/ha	63	72
Quantidade utilizada adubo	350 kg/ha	350 kg/ha
<b>Luiz Antonio Zanatta</b>	BioCoper	Adubo Químico
Hectares	25	100
produtividade sacos/ha	62	72
Quantidade utilizada adubo	350 kg/ha	350 kg/ha
<b>Leonildo da Silva</b>	Biocoper	-
Hectares	25,0	-
produtividade sacos/ha	55	-
Quantidade utilizada adubo	150 kg/ha	-
<b>Pedro Adalberto Ferreira de Moraes</b>	Biocoper	Outros Adubos
Hectares	33	67
produtividade sacos/ha	72	81,8
Quantidade utilizada adubo	350kg/ha	300 kg/ha
<b>Edersom Luiz Berwig</b>	Biocoper	-
Hectares	48	-
produtividade sacos/ha	55,5	-
Quantidade utilizada adubo	250 kg/ha	-
<b>Cláudio Hartmann</b>	Biocoper	Outros Adubos
Hectares	40 - BRS Pardela	45 - BRS Pardela
produtividade sacos/ha	62	62
Quantidade utilizada adubo	350 kg/ha	320 kg/ha

## Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.



# Show de Prêmios 40 Anos Copercampos Supermercado e Posto de Combustíveis



Diretor executivo Clebi Renato Dias, diretor presidente Luiz Carlos Chiocca, ganhador Sani Rates Filho e gerente do Posto de Combustíveis Juarez Rupp

No dia 23 de dezembro, a Copercampos realizou o sorteio da promoção Show de Prêmios 40 Anos Copercampos – Supermercado e Posto de Combustíveis.

O público compareceu à Associação Atlética Copercampos para conferir de perto, quem seriam os contemplados na promoção que contou com mais de 295 mil cupons distribuídos aos clientes das duas unidades de serviços da cooperativa.

O automóvel Fox 0 km foi sorteado para Sani Rates Filho, cliente do Posto de Combustíveis Copercampos. Já o segundo prêmio, uma motocicleta Honda Biz foi para Nelci Caraffa Sá, cliente do Supermercado. O terceiro prêmio, uma TV 42” foi para o cliente e associado da Copercampos Célio José da Silva e a ganhadora do refrigerador Frost Free 430 litros, duas portas foi Tatiana Infeld.



Nelci Caraffa Sá recebeu chaves da Biz das mãos do diretor executivo Clebi Renato Dias

## Copercampos no Showtec 2011 em Maracaju

Com o tema “Gestão na Agropecuária, um fator decisivo para o Sucesso”, o Showtec 2011, maior evento de difusão de tecnologia agropecuária de Mato Grosso do Sul terá neste ano um atrativo especial.

Toda a inovação e tecnologia do fertilizante BioCoper da Copercampos, já utilizado por alguns produtores do estado sul mato-grossense será apresentado aos visitantes do evento que acontece de 1 a 3 de fevereiro em Maracaju, na sede da Fundação MS.

Nesta 15ª edição do evento, a Copercampos apresentará a todos o biofertilizante. Na última edição mais de 10 mil pessoas visitaram a Feira e a

expectativa é de que em 2011, 12 mil pessoas visitem a Feira Tecnológica.

De acordo com o diretor executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, a intenção da Copercampos em participar do Showtec 2011 é de além de apresentar o BioCoper, mostrar todo o trabalho desenvolvido na produção de sementes de soja. “Estaremos apresentando o BioCoper e toda a Copercampos. Temos no biofertilizante produzido em Campos Novos uma ferramenta inovadora que já está disponível ao produtor rural de todos os estados, visando sempre que a produção de soja seja cada vez melhor e maior”, ressalta.

# Produzir mais milho é a receita para a sustentabilidade



Produtor confere evolução da lavoura. Plantio escalonado está trazendo ótimas expectativas para o associado

**S**e antes de semear o milho, os produtores estavam com receio de investir na cultura devido ao fenômeno climático La Niña, agora é o momento de comemorar a boa quantidade de chuvas até o florescimento da cultura e aguardar que os bons períodos de chuvas, alternados a períodos de sol, facilitem o enchimento de grãos para garantir altas produtividades do cereal.

Na safra 2009/2010, a alta tecnologia empregada para produzir o milho mostrou sua força e a média de produtividade na região foi de 150 sacos por hectare. O produtor Everaldo José Surdi espera que neste ano, a média se mantenha nestes índices e que o clima continue colaborando para que a cultura tenha bons retornos.

“Na safra passada em nossas lavouras tivemos uma média de 165 sacos/ha e nesta safra realizamos o plantio escalonado de milho e esperamos manter estes índices de produtividade ou quem sabe até aumentar a média de produção”, enfatiza Surdi.

Associado da Copercampos desde 1999 Everaldo José Surdi têm um diferencial em relação aos outros produtores da cooperativa. Toda a produção de milho de suas lavouras é destinada para a granja de avicultura da família, que possui aproximadamente 60 mil galinhas poedeiras, que produzem uma média de três mil dúzias de ovos por dia. “Nós trabalhamos e investimos em tecnologia para que a produtividade de milho seja a cada ano maior. Estamos buscando a sustentabilidade na atividade da avicultura e o milho é a principal matéria prima para que o sistema se desenvolva”, destaca.

A tão sonhada auto suficiência de milho para produção de ração é enfatizada pelo associado que possui na granja da empresa Avesurdi uma fábrica de rações para os animais. O projeto da avicultura iniciou a 25 anos com seu pai Vilson Albino Surdi e até 2005 todo o milho usado para alimentar os animais era adquirido de terceiros. Após este ano, Everaldo José Surdi,

resolveu apostar na produção própria, mas nem tudo foi alegria no início do trabalho na lavoura. Períodos de seca por três safras seguidas quase fizeram o produtor desistir de plantar a cultura, porém, a persistência valeu a pena e agora, a expectativa é colher uma safra igual, ou melhor a que de 2009/2010.

“Desde que iniciamos a cultivar o milho tivemos problemas com o clima e foi difícil continuar. Buscamos sempre investir na mais alta tecnologia para produzir e seguimos corretamente as indicações do Departamento Técnico da Copercampos, porém, os fenômenos climáticos sempre prejudicaram. Agora, estamos colhendo resultados e nossas lavouras estão bem desenvolvidas. Nesta safra realizamos plantio escalonado e está prazeroso olhar o desenvolvimento da cultura e esperamos produzir mais que no ano passado”, ressalta Surdi.

## Preço mantém esperança dos produtores

Para que o produtor de milho fique satisfeito desde o plantio até a comercialização, é necessário que os preços se mantenham como estão neste mês de janeiro. Em maio de 2010, o preço do milho era comercializado a R\$ 15,00/saco e no início de janeiro, está sendo comercializado a R\$ 23,00/saco (pagamento em 15 dias), abaixo dos R\$ 25,00/saco de novembro do ano passado, porém, um preço considerado justo à cultura que tem o maior custo de produção das praticadas na região de Campos Novos.

De acordo com o diretor executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, a grande liquidez da cultura deve manter os preços estáveis durante este ano. “O cereal está com bom preço para exportação e isto favorece também o mercado interno, especialmente Santa Catarina, que consome toda a produção e acreditamos que o comércio se mantenha estável podendo chegar o saco de milho em até R\$ 25,00 como em novembro de 2010”, ressalta.

# Lombo suíno assado com cerveja

## Ingredientes

- 700 gramas de lombo de porco;
- 1 cebola cortada em rodelas meia-lua;
- 1 cenoura grande ralada;
- 1 chávena de café de azeite;
- 7 dentes de alho;
- 1 colher de café de cominhos;
- 2 folhas de louro;
- 1 cerveja;
- 1 colher de chá de farinha;
- Água;
- Sal grosso;

## Modo de preparo:

Em um recipiente, coloque os dentes de alho, as folhas de louro partidas em pedacinhos, sal, os cominhos e um pouco de azeite, esmague tudo. Depois de tudo bem esmagado, junte um pouco de cerveja e mexa. Tempere a carne com o preparado anterior e deixe em tempero durante 1 hora. Passado 1 hora coloque a cebola e a cenoura por baixo da carne. Regue com o restante azeite e com a cerveja. Leve ao forno pré-aquecido nos 180° entre 1 hora e 1 hora e um quarto, se o molho secar muito, acrescente água. Passado 1 hora e um quarto tire a carne e junte a farinha



dissolvida na água ao molho, mexa e deixe ferver. Depois do molho apurado, retire do forno e coloque a carne já cortada às fatias no tabuleiro. Regue a carne suína com o molho. Sirva acompanhado com espinafres, arroz de cogumelos (se preferir) e batata frita.

# Peixada reúne produtores



Alguns dos participantes do evento

O produtor associado da Copercampos Alfeu Bordin realiza anualmente um jantar de confraternização entre produtores e funcionários da cooperativa.

A base de peixe, o jantar deste ano foi realizado no dia 14 de janeiro e contou com música, muito chopp, bate-papo e animação. Peixe defumado, peixe frito, caldo de peixe e peixe grelhado foram servidos aos mais de 70 convidados.

## Parabéns em seu dia...



Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
22/1	Leocir Lazzari	Campos Novos	5/2	Luiz Edson Zanella	Brunópolis
22/1	José Ricardo Durigon	Campos Novos	6/2	Vilson de Jesus Almeida	Campos Novos
23/1	Sebastião Cataneo de Bona	Campos Novos	6/2	Alan Alves Fardo	Joaçaba
24/1	Otto Schlager Filho	Monte Castelo	8/2	Odalirio Sutil de Oliveira	Anita Garibaldi
24/1	Adriano Bof	Campos Novos	8/2	Bernardete Dilelio Maracci Dallagnol	Campos Novos
25/1	Roberto Becker	Curitibanos	8/2	Edson de Lourensi	Celso Ramos
25/1	Anselmo Cavichon Netto	Campos Novos	10/2	Orides Santos de Castro	Anita Garibaldi
25/1	Paulo Roberto Alves Pereira	Campo Belo do Sul	11/2	Cláudio Bevilacqua	Campos Novos
26/1	Jose Silveira de Almeida	Anita Garibaldi	11/2	Valdir Correa Becker	Campos Novos
26/1	Ari Souza Matos	Vargem	11/2	Antônio Ribeiro	Abdon Batista
26/1	Alzirio Berwig	Erval Velho	11/2	Valter Antônio Rech	Campos Novos
26/1	Julio César Granzotto	Campos Novos	11/2	Amlito Sbrussi	Campos Novos
27/1	Valmor Baggio	Lages	11/2	Juliano Weber	Brunópolis
27/1	Jenoir Humberto Sabei	Campos Novos	12/2	Helio Neris de Almeida	Campos Novos
27/1	Paulo Sergio Guzzatti	Campos Novos	12/2	Dirceu Relei Granzotto	Campos Novos
28/1	Sebastião Camargo	Lages	12/2	Nereu Pessoli	Campos Novos
28/1	Ulisses Lemos França	Campos Novos	12/2	Ivanildo Matias dos Santos	Fraiburgo
28/1	Agenor Bordin	Erval Velho	12/2	Danilo Danielewz	Ibiam
28/1	Nestor Luiz Zoldan	Barracão	12/2	Nedson Trevisol Pocera	Ibiam
28/1	Almir Martini	Erval Velho	13/2	Domingos Mocelin Netto	Abdon Batista
28/1	Leonardo Chiamolera	Campos Novos	13/2	Antônio J. Quinatto	Anita Garibaldi
28/1	Fernando Piroli	Campos Novos	13/2	Orestes Guindani	Ibiam
29/1	Francisco Carniel	Campos Novos	13/2	Leonyr Jacomel	Balneário Camboriú
30/1	José Maria Mussolin	Fraiburgo	14/2	Erminio da Rocha Gil	Lages
30/1	Emerentino de Mattia	Celso Ramos	14/2	Oscar Massarolo	Campos Novos
30/1	Emilio Einsfeld Filho	Campo Belo do Sul	14/2	Josemar Tessaro Pereira	Campo Belo do Sul
30/1	Gilson José Weirich	Campos Novos	15/2	Faustino Nichele	Anita Garibaldi
30/1	Rogério Becker	Campos Novos	15/2	Sergio Tagliari	Curitibanos
31/1	Raul Piovesam	Curitibanos	15/2	Antônio Pinto Vieira	Anita Garibaldi
31/1	Oldair Roberto Rech	Curitibanos	15/2	Daniel Dallagnol	Campos Novos
1/2	Ivanir Zanin	Ibiam	15/2	Pedro Rayzer	Ibiam
1/2	João Nilso de Moraes	Campos Novos	16/2	Otavio Alves Ferreira	Brunópolis
2/2	Alcides Pereira de Lima	Ibaiti	16/2	Naide T.Nath de Oliveira	Lages
2/2	Sebastião Sidnei Ribeiro	Água Boa	17/2	Vilmar Pedro Pegoraro	Brunópolis
2/2	Bertoldo Menegazzo	Anita Garibaldi	17/2	Paulo Cezar Galgaro	Campos Novos
3/2	Arlindo Rostirola	Campos Novos	18/2	Alcides Manfroi	Campos Novos
3/2	Vilmar Trevisol	Campos Novos	18/2	Lauriano Dondel	Campos Novos
4/2	Carlos José da Silva	Zortéa			



## Adelino e Luiz Carlos Sanguanini Sítio Pai e Filho Campos Novos - SC

Associados no manejo do gado leiteiro

**O** Sítio Pai e Filho, localizado na comunidade de Pinhal Preto, interior de Campos Novos reserva muitas surpresas e belas visões sobre o trabalho em família.

A união da família Sanguanini é transmitida através dos associados da Copercampos Adelino e seu filho Luiz Carlos. Todas as atividades desenvolvidas na propriedade buscam a sustentabilidade aliada a tecnologia para produzir mais e com qualidade.

Associado desde 1980, Adelino Sanguanini é natural de Ouro – Santa Catarina, se mudou para Campos Novos em 1979 e é casado com Odete Tonini Sanguanini há quase 40 anos.

O casal tem três filhos: Luiz Carlos, Cláudia e Fernando. Já o filho de seu Adelino, Luiz Carlos Sanguanini é associado desde 1995, natural de Ouro, casado com Roseli Aparecida Zanol Sanguanini e tem duas filhas: Aline e Gabriela.

De todas as impressões que tivemos na visita ao sítio da família, destacamos o grande sucesso da integração de atividades. Da suinocultura à lavoura até a produção de leite, a propriedade apresenta seu potencial. Esta diversificação, segundo Luiz Carlos Sanguanini é o que mantém a harmonia dentro da propriedade e permite que todos tenham seus sonhos realizados. Acompanhe a opinião e um pouco mais da família Sanguanini nesta reportagem especial.

### A integração das atividades

“Temos nas três atividades aqui na propriedade uma receita simples para se manter no campo. Com a suinocultura, trabalhamos para produzir suínos com a qualidade Copercampos e para isso, contamos com assistência técnica e com manejo correto. Temos um alojamento rápido para entrega dos animais, uma remuneração boa e principalmente, estes valores acredito que sejam acima das empresas que estão atuando no mercado.

Já com o leite, temos um investimento seguro e mesmo que não seja uma remuneração muito alta, é esta atividade que dá estabilidade na propriedade. Na lavoura, estamos a cada ano melhorando a tecnologia e graças também a Copercampos, contamos com produtos diferenciados para produzir mais e melhor. A transgenia facilitou o trabalho do produtor e com todos os dados na mão, conseguimos com apoio da assistência técnica, obter bons índices de produtividade”, comenta Luiz Carlos Sanguanini.

**“ Vivemos o melhor momento em todas as atividades na propriedade ”**

*Luiz Carlos Sanguanini*

### A Copercampos e o apoio ao produtor

“Nós trabalhamos e somos fidelizados na Copercampos. Somente o leite que não entregamos à cooperativa e vemos a empresa hoje muito sólida, inovando e crescendo com o produtor. Os investimentos que estão sendo realizados são fundamentais para que nós possamos entregar os produtos sem enfrentar filas e para que consigamos manter a qualidade dos produtos. A assistência técnica da suinocultura e da lavoura contribui muito para que o produtor possa realizar. Os técnicos estão para ajudar e a Copercampos, disponibilizando estes recursos, facilitam o trabalho e assim como a empresa, os associados evoluem na agricultura”.

### A rotina do leite

Acordar cedo é uma tarefa básica para quem trabalha com a produção leiteira. Antes mesmo de o sol raiar, o gado já espera para comer e para ceder gratuitamente o alimento de muitos brasileiros.

No Sítio Pai e Filho, seu Adelino e a esposa Odete, seu filho Luiz Carlos e a esposa Roseli são os responsáveis por realizar o manejo dos animais e ordenhar duas vezes ao dia os trinta animais do plantel.

De acordo com Luiz Carlos, o leite é a atividade que proporciona estabilidade na propriedade. “Nós temos com a produção de leite, um trabalho diário e que nos traz uma fonte de renda mensal. Se a lavoura não vai bem, o leite ajuda a pagar as contas pendentes. Nós conseguimos com esta atividade investir em tecnologia para produzir mais e também sobreviver com a produção leiteira”, comenta.



Parte da família Sanguanini reunida. Em pé: Fernando e Luiz Carlos. Sentados: Odete, Adelino, Roseli, Gabriela e Aline

# Espécies nativas invadem lavouras



Lavoura de milho após ataque das capivaras

Lavouras de milho e soja as margens de rios estão dominadas pelo maior roedor herbívoro do mundo. A capivara, espécie protegida por lei, traz prejuízos aos agricultores, porém, a presença destes animais nas lavouras, assim como de lebres e veados apresenta a preocupação dos produtores em preservar os animais e garantir que estas espécies não se tornem extintas.

Durante duas épocas é que as capivaras dominam as lavouras de milho, mas neste intervalo, é a cultura da soja que se torna o alimento preferido dos animais. Segundo produtores que tiveram suas lavouras atacadas por capivaras, é durante o primeiro mês de desenvolvimento, quando as plantas se encontram em estágio vegetativo e quando já há espiga o roedor ataca e se alimenta com muita intensidade.

É neste período que as maiores perdas são registradas, pois os animais quebram a planta para comer a espiga de milho, resultando assim, em queda na produtividade das áreas. Porém, esta queda de produção não interfere economicamente aos produtores, pois o convívio com os animais silvestres fortalece a preservação e a preocupação em não danificar o meio em que vivemos.

De acordo com o Técnico em Agropecuária Rodrigo Miguel Sartor há grande população de capivaras em diversas regiões produtoras de Campos Novos. “Áreas que possuem lagos ou riachos são as que apresentam maior quantidade de capivaras, porém, as lebres e até veados são encontrados em muitos campos. Estes animais são preservados e com alimentação farta se reproduzem e garantem com que o ecossistema se mantenha em harmonia com o desenvolvimento da agricultura”, destaca Rodrigo.



Capivaras destroem áreas de milho e de soja

## Javalis atacam plantações de milho

Nos últimos dois anos, agricultores de Campo Belo do Sul e de Cerro Negro estão enfrentando sérios problemas para produzir milho. Isto porque os javalis, animais ariscos e agressivos, que podem pesar mais de 100 quilos estão atacando lavouras inteiras semeadas com o cereal.

De acordo com o chefe da filial da Copercampos de Campo Belo do Sul, Engenheiro Agrônomo Jocelito Matos, em 2009, produtores perderam o equivalente a 1.100 sacas de milho. “Somente nesta safra, após o plantio, os javalis atacaram cerca de 200 hectares de lavouras de milho e em algumas áreas a semeadura teve que ser refeita”, explica Jocelito.

Em novembro de 2010, Ibama, Fatma, Secretaria de Agricultura de Santa Catarina, Ministério Público e lideranças regionais estiveram reunidas e foi autorizado o abate de javalis, desde que isto seja realizado por caçadores profissionais cadastrados e habilitados. A medida de urgência teve o objetivo de controlar a superpopulação do animal que está infestando as propriedades e deixando rastros de prejuízos nas lavouras. Segundo Jocelito Matos, manadas com até 50 animais foram avistadas pelos agricultores de Campo Belo do Sul. A população de javalis na região de Campo Belo do Sul está estimada em mais de mil animais.

# Parceria para produzir com qualidade

**C**onfiança gera responsabilidade. José Vanderlei Melo está desde 1988 trabalhando para que a suinocultura se desenvolva e conquiste cada vez mais seu espaço dentro da Agropecuária Marin.

De acordo com o associado da Copercampos, Moacir Marin, a parceria com o funcionário oferece segurança e estabilidade para produção de animais. A terminação de suínos iniciou na propriedade com 300 animais e após um período, mil animais foram alojados em uma pocilga. Atualmente, duas pocilgas comportam aproximadamente dois mil animais. “José Vanderlei é o responsável pela condução dos trabalhos na suinocultura. Desde que implantamos a suinocultura é ele que coordena todo o trabalho e desempenha a atividade com visão e compromisso. É uma parceria que deu certo e esperamos continuar esse trabalho”, ressalta Moacir Marin.

A Agropecuária Marin contempla produção de suínos, leiteira e lavouras. A integração das atividades permite maior estabilidade para a empresa rural. “Na lavoura, meu filho Humberto é quem coordena os trabalhos, já na suinocultura o José Vanderlei é o responsável e eu trabalho na condução da leiteira”, explica Moacir.

Para o funcionário José Vanderlei, a suinocultura representa muito mais que dedicação. “Trabalhar com amor é a receita para o crescimento. No início executávamos a produção de ração para os animais e hoje, com os avanços tecnológicos, graças à automatização, tudo ficou mais fácil e conseguimos com o manejo correto, ter melhores índices de produtividade na suinocultura”, comenta José Vanderlei Melo.

Casado com Marilene Nava Melo, José Vanderlei tem um filho, que já ajuda na suinocultura. “O Jean nasceu aqui e já me ajuda na condução das pocilgas. A suinocultura é uma atividade que exige acompanhamento e nós estamos todos os dias atento a saúde e desenvolvimento dos animais”, afirma o funcionário.



Funcionário José Vanderlei Melo, proprietário Moacir Marin e Jean Jovre Melo

## Com Connect na sua lavoura, você acerta em cheio e os percevejos demoram para voltar.



**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO



## CONNECT

**Maior residual.  
Menor custo por dia de controle.**

Lucros se conquistam com o tempo, inclusive o tempo que dura o seu inseticida. Pensando nisso, a Bayer CropScience desenvolveu Connect, que possui melhor residual contra o percevejo-marrom, o percevejo-da-soja e o percevejo-pequeno. Além de ser eficaz no momento da aplicação, Connect permanece protegendo a soja por mais dias que os outros inseticidas. Entre uma aplicação e outra, mais proteção para a sua lavoura, mais economia para você.

**Connect – Eficácia não é nada sem residual.**

Converse Bayer  
08000115560



Bayer CropScience  
Se é Bayer, é bom.



## Prevenção e mais investimento para aumentar produção de soja

Produtor Lucas Rayzel confere aplicação de tratamento

Os tratamentos preventivos contra incidência de doenças e pragas na soja estão sendo realizados durante os meses de janeiro, fevereiro e março pelos produtores associados da Copercampos.

A valorização da cultura de soja no mercado internacional é também motivador dos investimentos feito pelos agricultores como o associado da Copercampos Lucas Gonçalves Rayzel, que nesta safra, assim como na passada, está aplicando um adubo foliar, juntamente com os defensivos para que as plantas obtenham melhor desenvolvimento e produzam mais.

A expectativa de Lucas é de aumentar a produtividade na cultura. O fator econômico é destacado como preponderante para que ele invista mais na lavoura. "Com o preço bom da soja, resolvemos mais uma vez investir em tratamento preventivo e a soja está em floração e os defensivos facilitarão com que haja melhor enchimento de grãos", enfatiza.

Porém, a realização de adubação foliar não diminui o poder e eficiência

da adubação tradicional via solo. A adubação na semeadura da cultura tem o objetivo definido e específico de complementar a nutrição da planta em quantidade e qualidade em relação ao que o solo pode fornecer. Quanto a adubação foliar, os produtores precisam definir critérios técnicos/econômicos para sua utilização.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel da Copercampos, o período em que os nutrientes são absorvidos em maior quantidade, corresponde à fase do desenvolvimento da planta em que as exigências nutricionais são maiores. "Este período vai de V2 (primeira folha trifoliada completamente desenvolvida) até R5 (início de enchimento de grãos). A velocidade de absorção aumenta durante a floração e início de enchimento dos grãos", comenta Marcos Schlegel. O produtor Lucas Rayzel esteve realizando estes tratamentos culturais, pois a lavoura está inscrita para semente, e com isso ele espera colher qualidade aliada a uma boa produtividade na soja.



**1, 2 e 3**  
**Março de 2011**  
**Evento referência no**  
**Agronegócio Brasileiro.**  
**Participe!**

**16ª Edição**

**Campo Demonstrativo Copercampos**  
**BR 282 - Km 347 - Campos Novos/SC**

**Para mais informações:**  
**marketing@copercampos.com.br**  
**Fone: 49 3541.6079**

**www.copercampos.com.br**